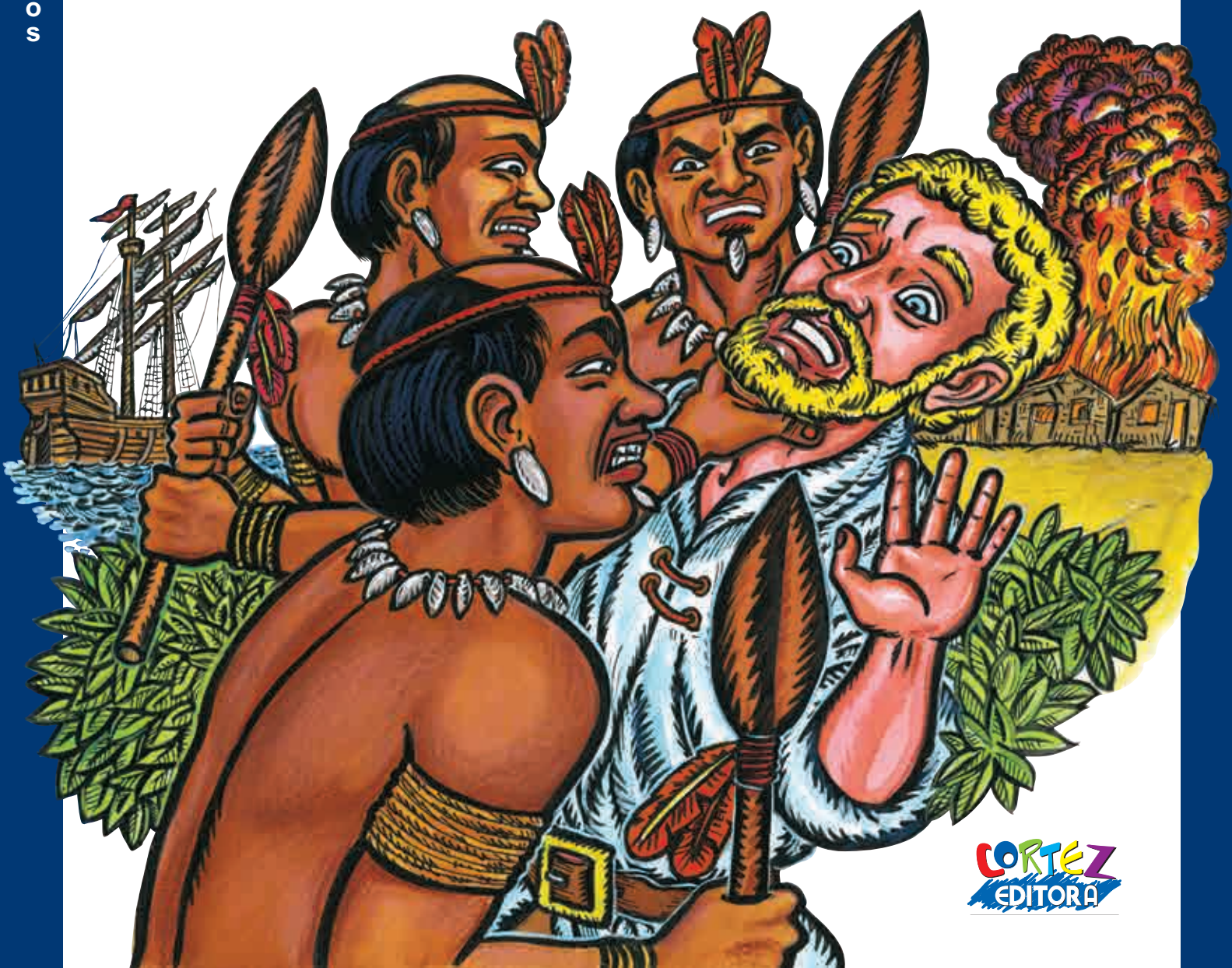


Hans Staden

um aventureiro no Novo Mundo

Jô Oliveira

Adaptação e ilustrações



Primeiro capítulo

Em um dia do ano de 1553, uma pequena embarcação transportando um grupo de marinheiros enfrentava as águas tempestuosas do sul do Atlântico. Eles tentavam bravamente escapar da terrível tempestade que os ameaçava...

Os homens a bordo pertenciam a uma infeliz expedição espanhola que se dirigia ao povoado de Assunção (Paraguai). Por terem perdido todas as naus, os marinheiros haviam sido forçados a parar na baía deserta de Santa Catarina. Cansado de esperar por socorro, um pequeno grupo havia decidido partir à procura de ajuda. Em uma pequena embarcação, eles tinham zarpado na direção da Vila de São Vicente.



Mein gott!¹
Estamos perdidos!
Vejam, um rochedo!



Oh! Vamos bater nele!



Coragem!
Vamos nadar até a praia!



BRRR! Que frio maldito! Vou correr para me esquentar!

Por sorte, todos sobreviveram...

¹Expressão alemã que significa: 'Meu Deus'.



²Conjugação do verbo francês *écouter*, cuja tradução é: 'Escute-me'.

Hans Staden,
um dos
marinheiros
do barco
naufragado,
decidiu ficar
no local.

Sou
de Hessen,
na Alemanha.
Eu fazia parte
da expedição
espanhola como
artilheiro!



Fez muito
bem em parar aqui.
Os artilheiros são
muito raros na região.
Tenho certeza de que
será muito útil
para nós!



Faltam bons
atiradores
para defender a
cidade. Precisamos
muito de pessoas
como você.



No dia seguinte, os novos amigos de
Hans levaram-no para conhecer o lugar.

... E ali termina
a Ilha de Santo Amaro.
Do outro lado, tem
um canal que leva a
São Vicente. É por esse canal
que entram nossos inimigos,
os índios Tupinambá.
Temos dois fortes no
início do canal...



... E mesmo
assim
os índios
conseguem
entrar?



O português admitiu que os
dois fortes na entrada do canal
não bastavam para conter
a fúria dos índios inimigos...



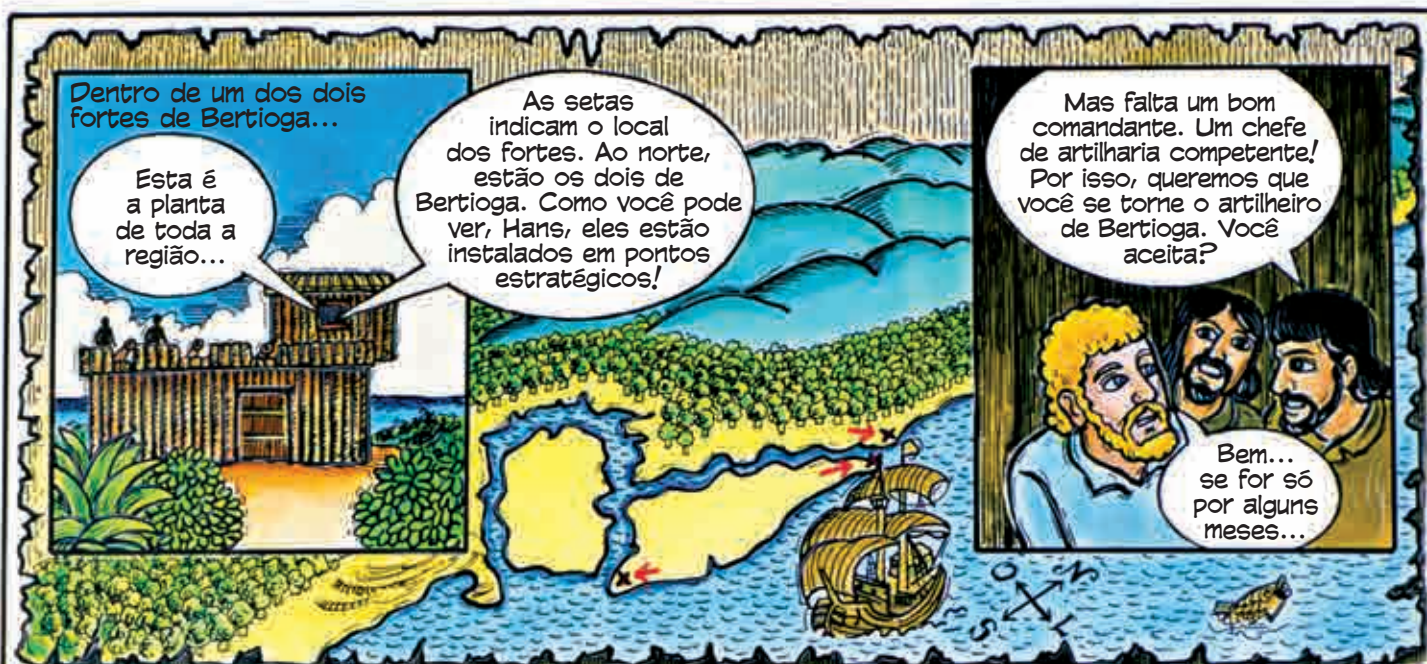
... que continuavam
invadindo a cidade e
matando os colonos.



Estamos em
Bertioga, limite
das terras dos
Tupinambá. Este é
um lugar perigoso
para se viver.

Poucos
se atrevem
a vir trabalhar
aqui. É preciso
muita co-
ragem!

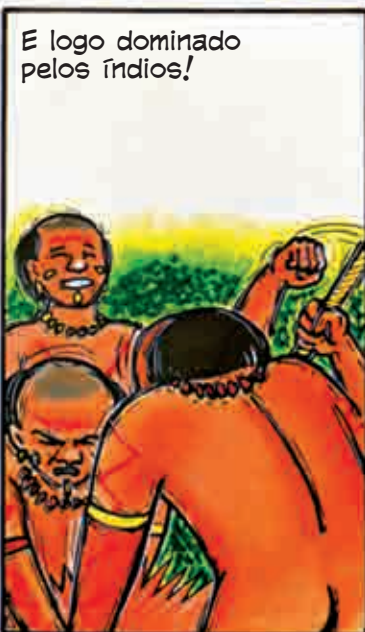




O governador ordenou a construção de um novo forte de pedras no lugar do anterior, guarnecendo-o de novas peças de artilharia. A defesa não poderia mais relaxar. Na ocasião, havia dois períodos críticos: o primeiro era quando amadurecia o abati³, que os índios colhiam para preparar as bebidas a serem consumidas nas festas...



³Palavra de origem Tupi, que significa: 'milho'.



Alertado pelo pescador de que Hans estava fora, o pessoal do forte entrou em ação...

Lá estão eles!
Não os deixem
escapar! Mirem
nas canoas!



Em poucos segundos, eles dispararam vários tiros...



Mas a péssima pontaria dos portugueses nem chegou a perturbar os Tupinambá em fuga...

E a patrulha que havia saído ao encalço deles logo teve de desistir, porque os índios já estavam muito à frente.



A viagem prosseguiu sem parar pelo resto do dia. A cada remada, Hans tinha a certeza de que estava mais perdido. Sabia o que iria acontecer ao chegar à aldeia...





No século XVI, o aventureiro alemão Hans Staden participou de duas expedições ao Brasil. Em sua segunda viagem, foi feito prisioneiro pelos índios Tupinambá, em Bertioga, que praticavam rituais de antropofagia. No período de cativeiro, escapou várias vezes de ser devorado pelos nativos, porque fingia ser francês (os franceses eram amigos dos Tupinambá) e porque chorava muito (o que era considerado sinal de covardia pelos indígenas). Com esses estratagemas, conseguiu adiar seu sacrifício.

